ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos oito dias do mês de setembro de 2026, às 19:00, realizou-se a Trigésima Segunda Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Legislatura na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador **Alexandre Feletti** que fez uso da palavra: “Senhoras e senhores, uma boa noite. Mais uma vez estamos aqui, casa legislativa, propiciarmos hoje este momento, momento de reflexão, momento de avaliação e também agradecer todos que se fazem presente, meus colegas vereadores principalmente, pelo qual já desejo aí uma excelente noite. a equipe técnica dessa casa legislativa, público aqui presente, ainda se encontram aí algumas pessoas chegando agora. Sintam-se em casa, fiquem à vontade. Nós sabemos que hoje nós teremos aqui uso da tribuna envolvido na Associação de Ciclismo que vai fazer uma fala aí de explanação e de convite também. E também se encontra hoje no nosso plenário Fabiano Avance, presidente da associação da festa do café lá de São Roque, pelo qual já convido todos os moradores de Venda Nova e região para participar da festa do café que vai acontecer este final de semana, sexta, sábado e domingo na comunidade de São Roque. Deixo aí todos os nossos agradecimentos, Fabiano, em seu nome, quanto presidente da associação, leve o abraço dessa casa de leis, a todos os membros lá que fazem parte com você. E logicamente dentre das possibilidades, estaremos presentes, fazendo, marcando presença na festa, uma festa tradicional, uma festa bacana que acontece na sua comunidade. Logicamente é a comunidade de São Roque, mas faz parte do município. Isso envolve a todos nós. É um leve nosso carinho e nosso abraço. Do mais, a gente vai fazer umas falas nas particularidades aí no final desta sessão. Muito bem. Agradecer também a presença aí, quem nos acompanha, né, frequentemente pelos meios de comunicação, YouTube, Instagram e rádio FMZ. Uma boa noite a todos vocês.”. **Logo após**, o senhor presidente convidou o primeiro secretário **Dyckson Freitas dos Santos** para fazer a chamada dos nove vereadores, todos presentes. **Dando prosseguimento,** havendo número legal, o **presidente declarou aberta a sessão** e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. **Expediente do Dia:** o presidente Alexandre Feletti, convidou o vereador João Batista de Assis para proceder à leitura do Evangelho de Lucas, capítulo 06, versículos 20 a 26, da Bíblia Sagrada. **Logo após**, o presidente **colocou em discussão a ata da sessão ordinária** do dia primeiro de setembro de dois mil e vinte e seis. Como não houve manifestação dos vereadores, em seguida, colocou a ata em votação, sendo

Assinado digitalmente por CARLOS ALBERTO MINET:07908304770 Data: 17/09/2026 15:02:20
Assinado digitalmente por ALEX NASS BERÚD:16003141719 Data: 17/09/2026 14:16:30
Assinado digitalmente por ALEXANDRE FELETTI:08254917701 Data: 16/09/2026 18:22:51
Assinado digitalmente por VALDIR DIAS:81856180700 Data: 16/09/2026 17:07:10
Assinado digitalmente por ANTONIO FERNANDO ALTOE:55874614753 Data: 16/09/2026 16:04:21
Assinado digitalmente por DYCKSON FREITAS DOS SANTOS:12604255766 Data: 16/09/2026 15:56:27
Assinado digitalmente por JOAO BATISTA DE ASSIS:03152826737 Data: 22/09/2026 20:02:33
Assinado digitalmente por WALACE RODRIGUES DE SOUZA:07319752786 Data: 21/09/2026 14:28:02
Assinado digitalmente por YURI ULIANA BERGAMIM:13749500762 Data: 19/09/2026 16:14:26

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

aprovada por **unanimidade. Dando prosseguimento**, o presidente convocou o servidor Alextivane que fez a **leitura do EXPEDIENTE DO DIA**, contendo o **Ofício PMVNI nº 372/2026,** que encaminha a proposta de emenda à lei orgânica municipal. **Proposta de Emenda a Lei Orgânica nº 02/2026**, que altera a lei orgânica municipal, para promover a adequação à emenda constitucional no 132/2023 e à legislação complementar federal superveniente. **Solicitação de uso da tribuna,** pela Associação de Ciclistas de Venda Nova do Imigrante, ACVNI. **Ofício AMCSR**, comunicar/convidar para a 26ª Edição da Festa do Café. **Ofício Pastoral da Saúde nº 003/2026**, Solicitação de destinação de Emenda Parlamentar para custeio das atividades da Pastoral da Saúde – Exercício 2027. **Projeto de Lei nº 053/2026**, denomina "Rua Agostinho Caliman" o logradouro público localizado no bairro Lavrinhas, no município de Venda Nova Do Imigrante/ES, e dá outras providências. De autoria do vereador Walace Rodrigues de Souza. **Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2026**, susta, nos termos do art. 59, incisos v e vi, da lei orgânica do município de venda nova do imigrante, e do art. 102 do regimento interno (resolução nº 22/1992), os efeitos do decreto municipal nº 5.432/2026 na parte em que extrapola o poder regulamentar e restringe o alcance da lei municipal nº 1.777/2026, excluindo os condutores de veículos da espécie caminhões, com peso bruto acima de 3.500 kg, da gratificação de produtividade. De autoria do vereador Alexandre Feletti. **Indicação nº 111/2026,** indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade de substituição, da lâmpada de iluminação pública do poste nº 002253, localizado no distrito do Caxixe. João Batista de Assis é o vereador que assina. **Indicação nº 112/2026,** indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade da realização de serviços de manutenção na estrada rural localizada na comunidade de São Roque, que dá acesso à propriedade do senhor Ricardo Brunoro. João Batista de Assis é o vereador que assina. **Indicação nº 113/2026,** indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade de implantação e pintura da sinalização horizontal na rua alberto zavarize, no bairro vila betânea, especialmente das faixas destinadas à travessia de pedestres. João Batista de Assis é o vereador que assina. **Indicação nº 114/2026,** indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade de instalação de luminárias de iluminação pública na comunidade dos evangelistas, especificamente na rua que dá acesso ao antigo lixão. João Batista de Assis é o vereador que assina. **Indicação nº 115/2026,** indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, indica a necessidade de substituição, das lâmpadas de iluminação pública dos postes nº 01244, localizado na Av. Ângelo Altoé e do poste sem número, localizado na Rua João XXIII, 220, ambos no bairro Vila Betânea. Alex Nass Berud é o vereador que assina. **Indicação nº 116/2026,** indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade de realização de obras de pavimentação na rua domingos uliana, localizada no bairro Bicuíba, ao lado do quartel do corpo de bombeiros. Alex Nass Berud é o vereador que assina. **Parecer Comissão de Finanças e Orçamento,** Balancete Mensal da Câmara Municipal – Julho de 2026. **ORDEM DO DIA. Neste momento,** o presidente convidou o servidor Alextivane para

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

proceder à leitura para discussão e votação. **Parecer Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e Comissão de Finanças e Orçamento,** sobre o **Projeto de Lei nº 047/2026,** altera a lei nº 1.398, de 30 de dezembro de 2020 (código tributário do município de venda nova do imigrante), para promover a adequação à emenda constitucional nº 132/2023 e à legislação complementar federal superveniente, institui a contribuição para o custeio da iluminação e segurança pública (cosisp), e dá outras providências. **A seguir,** o presidente colocou em única discussão a **EMENDA SUPRESSIVA** constante do parecer da comissão de legislação, justiça e redação final**,** que suprime o inciso III do art. 181-a, do projeto de lei nº 047/2026, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por **unanimidade. A seguir,** o presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei nº 047/2026, conforme emendado,** de autoria do poder executivo municipal, que altera a lei nº 1.398, de 30 de dezembro de 2020 (código tributário do município de venda nova do imigrante), para promover a adequação à emenda constitucional nº 132/2023 e à legislação complementar federal superveniente, institui a contribuição para o custeio da iluminação e segurança públicos (cosisp), e dá outras providências, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em primeira votação, sendo aprovado por **unanimidade. Finalizado a Ordem do Dia,** o presidente consede o uso da **Tribuna Livre,** para a **Associação de Ciclismo de Venda Nova do Imigrante – ACVNI. Helvécio Fardim Tedesco:** “Boa noite, senhor presidente, nobres vereadores, autoridades, servidores desta Casa e toda a comunidade presente. É com muita honra que ocupamos esta tribuna para apresentar a Associação de Ciclistas de Venda Nova do Imigrante, a CVNI, composta atualmente por 37 membros. Hoje não viemos falar apenas de bicicletas, viemos falar também de pessoas, homens e mulheres que encontram no ciclismo um caminho para a saúde, a amizade, a superação e o orgulho de representar a nossa cidade. Nossa associação nasceu de uma realidade vivida por muitos atletas daqui de Venda Nova. Para competir em outras cidades, muitos percorriam mais de 300 quilômetros, arcando com todas as despesas por conta própria. Foi da união, diante dessa dificuldade, que surgiu a necessidade de se organizar, dando origem à nossa Associação de Ciclistas de Venda Nova do Imigrante. O que começou com apoio aos atletas se transformou em um propósito muito maior. Acreditamos que a bicicleta é uma ferramenta de transformação. Ela promove saúde, combate o sedentarismo, melhora a qualidade de vida, aproxima famílias, incentiva hábitos saudáveis, fortalece o turismo local, movimenta o nosso comércio, valoriza nossas paisagens e contribui para um município mais sustentável. Venda Nova do Imigrante possui características únicas. Nossas montanhas, nossas estradas do interior, nossa natureza e nossa vocação para receber bem fazem da nossa cidade um lugar privilegiado para o ciclismo e para o cicloturismo. Temos todas as condições para nos tornarmos uma referência no Estado do Espírito Santo. Para que esse potencial se transforme em resultados, também é fundamental reconhecer e valorizar aqueles que se dedicam ao esporte e representam o nosso município. Valorizar um atleta é reconhecer não apenas o resultado obtido, mas todo o caminho percorrido até ele. Por trás de cada conquista existem treinamentos diários, viagens, investimentos,

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

renúncias, superação de obstáculos e muita força de vontade. Chegar a uma posição de destaque exige disciplina, persistência e coragem para continuar mesmo diante das dificuldades. Momentos de reconhecimento valorizam o esporte, inspiram outras pessoas e demonstram que o esforço daqueles que levam o nome de Venda Nova do Imigrante para outras competições merece ser visto e celebrado. Essa realidade também está presente em nossa associação. Entre os nossos associados, contamos com atletas campeões, vice-campeões e ciclistas que estão entre os primeiros colocados em campeonatos estaduais de mountain bike no Espírito Santo. São atletas que treinam diariamente, enfrentam longos deslocamentos e, muitas vezes, custeiam com recursos próprios suas inscrições, equipamentos e viagens. Apesar dos resultados expressivos, essas conquistas nem sempre recebem a visibilidade e o reconhecimento que merecem. Por isso, um dos compromissos da Associação de Ciclistas de Venda Nova do Imigrante será trabalhar também pela valorização desses atletas, divulgando suas conquistas, dando visibilidade às suas histórias e buscando criar mais oportunidades para que nossos esforços sejam reconhecidos pela sociedade e pelo poder público. Porém, nenhum projeto cresce sozinho. Nossa associação está apenas começando. Ainda não contamos com recursos suficientes para desenvolver todos os projetos que sonhamos. O que temos é a dedicação de voluntários, pessoas apaixonadas pelo esporte e comprometidas em construir algo que beneficie toda a comunidade. Por isso, hoje não estamos aqui apenas para apresentar uma associação. Estamos aqui para convidar esta Câmara Municipal a caminhar conosco. Quando esta Casa incentiva o esporte, investe em saúde. Quando incentiva o ciclismo, promove qualidade de vida, turismo, educação para o trânsito, preservação ambiental e desenvolvimento econômico. Quando fortalece uma associação séria e comprometida, fortalece toda a comunidade. Nosso desejo é construir uma parceria baseada no diálogo, na transparência e no interesse público, para desenvolver projetos, realizar eventos, incentivar crianças e jovens, apoiar atletas, reconhecer suas conquistas e fortalecer o cicloturismo. Temos convicção de que investir no ciclismo é investir nas pessoas e acreditamos que, com o apoio desta Câmara, podemos ampliar este trabalho e gerar resultados que beneficiarão toda a população de Venda Nova do Imigrante. Uma bicicleta pode transformar a vida de uma pessoa, uma associação pode unir uma comunidade, mas, quando a sociedade civil e o poder público pedalam na mesma direção, quem chega mais longe é todo o município. Desde já, agradecemos pela oportunidade. Que este seja o início de uma parceria duradoura em favor do esporte, da saúde, do turismo e do desenvolvimento de Venda Nova do Imigrante.”. **Ato continuo**, o presidente informa que a sessão adentra na parte da **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Valdir Dias:** “Senhor presidente, membros da mesa, rádio FMZ, YouTube, todos que estão nos assistindo, muito obrigado. Em nome do Carlim Minet, eu quero parabenizar todos os nobres vereadores; em nome da Amanda, todos os funcionários desta Augusta Casa de Leis. Eu quero, em nome do Fabiano, não, em nome do Fardim, cumprimentar toda a Associação de Ciclistas. O presidente falou certo ali agora: pedalar é saúde, é vida. Todo mundo sabe que agora está chegando aí uma febre de bicicleta elétrica. Aí já não é saúde. A pessoa vai numa boa,

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

tranquila. Aí não é saúde. Mas eu parabenizo vocês. Se eu puder comprar uma bicicleta, eu vou comprar uma bicicleta e vou pedalar também. É saúde. Quero cumprimentar o Briosch, Santinha e, em nome da Santinha, todo o público presente. Senhor presidente, da vez passada eu pedi a esta Casa que enviasse um ofício para o DNIT, para as pessoas responsáveis pela região, e imediatamente, no outro dia, o serviço já estava pronto, porque evita gastar milhões. Mas agora eu descobri outra cratera, logo para cima daquela, na entrada ali do Altoé da Montanha, a 30 metros para frente, no lado esquerdo. Até o fotógrafo foi comigo e tem uma cratera ali. Não sei como ainda não caiu. Passando lá para Tapera, você entra ali na rua, perto do Socorro, e vai lá no canto para você ver. Já está por baixo da via. Agora, se aquilo ali descer, fecha a via de vez. O pessoal está reclamando que está demorando ali, e demora mesmo. Eu passo ali quase todo dia e tem vezes que demora meia hora ou mais. Então, para ficar um preço em conta para o DNIT quer dizer, o dinheiro é nosso, nós que pagamos, que o responsável por aquela obra olhe imediatamente, porque evita fechar a via. Eu queria que vocês fossem até lá para ver. Ele foi lá, ele viu. Então, que o DNIT veja aquilo com rapidez, porque aquilo é uma tragédia anunciada, como diz o outro, para evitar trancar a rua, quer dizer, trancar o asfalto. É só isso, senhor presidente. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos.”. **Em seguida,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Walace Rodrigues De Souza:** “Boa noite, rádios ouvintes, internautas, público presente. Em nome do Beto, quero deixar meus parabéns a toda a equipe. E a sua fala hoje foi muito importante. Isso é até um alerta para aquelas comunidades que não têm associação e querem criar, mas que sejam persistentes. É bacana, é importante. Quando se fala em saúde, é a melhor coisa. Quero deixar uma fala aqui para vocês, porque acredito que a associação está se formando agora. Já tem dois anos e meio, o CNPJ tem dois anos e meio, então quer dizer que já pode receber recurso. Então, parabéns. Só estava inativo, né? Agora ativou? Ah, já estava ativo? Então desculpa. É bom, importante. Se puder contar com a minha humilde vereança, estou aí para poder ajudar e somar com todos vocês. Parabéns pela iniciativa e pelo andamento da associação. Também gostaria de fazer um convite especial a todos. Este final de semana, sexta, sábado e domingo, haverá a festa lá de São Roque, a Festa do Café. Eu sempre participei, sempre estive presente. Graças a Deus, fui muito bem recebido pela comunidade de São Roque. É bacana. Gostaria de pedir a todos que, se puderem, se façam presentes e prestigiem aquela comunidade. Eles estão aí com os bingos para vender. A cartela tem de R$ 10, que é avulsa. E a outra é quanto? R$ 50? Duas de R$ 25. Obrigado, Dyckson. Então são duas de R$ 25, é dupla chance. Gostaria de convidar todos os munícipes para que se façam presentes lá. E, Yuri, obrigado. Sandro, parabéns para mim, para você e para todos os vereadores que também, direta ou indiretamente, colaboraram com a Festa da Pizza. Nunca fui à Festa da Pizza. Foi a primeira vez. Muito bacana, uma festa bem organizada. No domingo não deu para eu comparecer, mas no ano que vem vou até falar com o Yuri, na hora da emenda impositiva, nem que seja um pouquinho, a gente tem que mandar para ajudar a fomentar cada vez mais aquela festa. Infelizmente, coincidiu com a data de várias outras festas. Estive presente em Pedra Azul. Na minha comunidade também,

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

em Afonso Cláudio, onde eu morei, teve festa, mas infelizmente não deu para eu comparecer. Mas é assim mesmo. Às vezes você agrada de um lado e, do outro, não consegue. É bola para frente. Uma boa noite a todos. Muito obrigado. Fiquem com Deus.". **A seguir,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Yuri Uliana Bergamim,** que declinou do uso da palavra. **Logo após,** o vereador **Alex Nass Berud:** "Boa noite a todos. Presidente, em seu nome, já estendo meus parabéns para você, que amanhã é seu aniversário. Eu vi lá na cozinha, na folhinha. Vamos esperar o churrasco, está bom? Muitos anos de vida e saúde para você. Em nome do Valdir Dias, cumprimento todos os meus colegas vereadores. Meu amigo Edésio está nos acompanhando pelas redes sociais. Em seu nome, cumprimento todos que estão nos ouvindo, seja pela rádio FMZ ou pelo YouTube. Jaqueline, em seu nome, é um enorme prazer ter vocês aqui. Graças a Deus, a associação este ano pode receber emenda. Já adianto o meu compromisso com vocês. Este ano estamos juntos. Pode contar comigo. Estou esperando uma reunião com todos nós, vereadores. Já vou adiantar para vocês: a Associação de Ciclistas de Venda Nova quer ter um bate-papo com a gente também. Muito bem-vindos aqui à Câmara Municipal. Vou começar falando de uma indicação. Semana passada eu fiz uma indicação e hoje retorno para fazer mais uma, porque pedir pelo WhatsApp está difícil. Então vamos oficializar aqui, na hora da sessão, que, se Deus quiser, vai resolver o problema dos munícipes. Na foto em destaque, o número do poste é 00642. As pessoas já me cobraram há mais de 20 dias; já tem mais de um mês que essa lâmpada está queimada. Eu pedi, a filha da mulher também pediu, a mãe dela também pediu. Eles falaram que ia passar uma pessoa e essa pessoa até agora não chegou lá. Então quero só reforçar o pedido. Falei com eles que eu ia pedir na sessão hoje. Estou fazendo uma indicação, Amanda, para que possa ser feita a manutenção dessa lâmpada, que está queimada há mais de um mês, na Rua Eusébio Terra, número 200, bairro Santa Cruz, acima da Escola Fioravante Caliman. Final de semana, o vereador Lacraia já falou, mas eu não posso deixar de falar. São Roque, minha segunda casa, comunidade que me abraçou há sete anos e eu tenho muito orgulho de falar deles, porque são minha segunda família. Estaremos lá reunidos mais um ano, se Deus quiser, eu e a minha turma do funcional, trabalhando no voluntariado, que é o forte do nosso município. Todo ano estamos juntos, fazendo uma bagunça naquela cozinha, nos divertindo, mas, acima de tudo, sendo voluntários na festa da comunidade e no nosso município. Estendo também o meu convite a todos que puderem estar presentes. Sexta-feira vai ter o desfile; no sábado vai ter show com Gargantas de Ouro; e, no domingo, tem o tradicional bingo. Às 10 da manhã tem a Santa Missa também para quem puder estar presente. Estaremos lá, se Deus quiser, nos três dias de festa, ajudando a comunidade. No final de semana, vereador Carlinho, tive o privilégio de estar presente mais um ano. Dei uma passadinha na festa dos Botacim. Comemoraram este ano 34 anos de festa. Quero, primeiramente, parabenizar pela organização, por esse momento de unir a família. Todos nós sabemos da tradição da família Botacim no nosso município. E quero aproveitar também, além dos parabéns, para fazer uma indicação. Este ano foi o segundo ano em que ocorreu o mesmo problema: a situação dos banheiros. A gente

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

sabe que o ginásio tinha muita gente. Não sei dizer a quantidade de pessoas, mas as pessoas utilizavam o banheiro toda hora. No ano passado aconteceu a mesma coisa. Este ano, assim que eu cheguei lá, a primeira coisa que vieram me cobrar foi que o banheiro estava todo entupido. Então quero deixar uma indicação para a secretaria responsável, para que possa olhar e identificar o porquê desse problema. A gente sabe também que, pela quantidade de vezes em que é utilizado, às vezes o negócio não aguenta. Mas, se tiver algum problema ali, que seja resolvido para que, no ano que vem, em 2027, acredito que a festa vai acontecer lá novamente, eles não tenham que passar por esse transtorno de novo. O banheiro alagou. Me chamaram lá, me mostraram, eu fiz vídeo e tudo. Tentei resolver na hora, só que a pessoa que eu tinha em mente estava ocupada, trabalhando. Mas, enfim, quem está na festa tem que entender também que podem ocorrer imprevistos. Tirando isso, a festa foi um sucesso. Como eu já mencionei, Helvécio, parabéns pela sua fala. Mandou bem. Em seu nome, estendo meus cumprimentos a todos que fazem parte da Associação de Ciclistas de Venda Nova do Imigrante. Quero ressaltar também o nome do Marquinhos Ferreira, que está sempre envolvido junto com vocês. É um amigo próximo, um amigo de profissão, um amigo que está no meu dia a dia, puxa minha orelha, me dá conselho. É um amigo que eu levo para a vida. Então, em nome dele, vou reforçar mais uma vez o meu compromisso com vocês. Ele já me falou que tem um projeto muito bom para vir no próximo ano. Falei com ele que, no que for preciso, pode contar comigo, pode contar com o meu mandato. A gente vai correr atrás para conseguir realizar todos os projetos que têm em mente, juntamente com a associação. Agora gostaria de falar de um assunto que não é muito fácil. Para quem me acompanha, sabe do meu dia a dia. Toda semana eu estou com as voluntárias e ontem, no feriado, justamente na segunda-feira, que é o dia das voluntárias da APAE e o dia em que faço a visita, era feriado. Gostaria de deixar aqui, em nome de todas as voluntárias, meus sentimentos pelo falecimento de Maria Zeferina Ambrosim Vazzoler. Eu tomei um susto porque não sabia do problema de saúde dela. Gostaria de deixar meus sentimentos para a família dela, em especial a todas aquelas voluntárias que estavam ali no dia a dia, toda segunda-feira reunidas. É uma perda que, com certeza, vai fazer muita falta, porque são muitos anos trabalhando juntas toda segunda-feira. E hoje também tivemos a notícia do meu amigo Fernandinho, José Fernando Ferreira Barbosa. Na época em que fui coordenador de esportes, tive o prazer de conhecê-lo. Para quem não sabe, ele é servidor da Prefeitura há muito tempo. Há 16 anos. Trabalhava no lavador, lá da garagem. Quando fui coordenador, tive o prazer de conhecê-lo e a gente construiu uma amizade fora da Prefeitura. Quando passava, brincava, cumprimentava. E hoje tivemos a triste notícia da sua partida. Meus sentimentos também à família do Fernandinho. Do mais, é isso. Meu agradecimento a todos e uma ótima semana. Boa noite.”. **A seguir,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Antonio Fernando Altoé:** “Boa noite, senhor presidente, membros da mesa, colegas vereadores. Em nome do Valdir, cumprimento todos os colegas; em nome da Amanda, todos os servidores desta Casa. E a Dona Santa não posso deixar de cumprimentar, porque ela frequenta todas as sessões. O Brioschi também está frequentando bastante. Hoje temos o Jomar

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Grecco com a gente e o pessoal da associação, na pessoa do Helvécio, que foi muito claro nas suas falas. Presidente, continuando a fala do colega vereador Alex, quero falar do Fernandinho, que se despediu da nossa querida Venda Nova. Conheci o Fernando desde que ele veio para Venda Nova. Ele trabalhava num galpão ali perto do Perim, do Mercado Novo, lá no fundo, montando caixas de madeira. Foi lá que eu conheci o Fernando, sempre com muito respeito pela pessoa dele. Uma pessoa alegre, participativa. Tive a oportunidade também de trabalhar na Secretaria de Obras como secretário, e o Fernando era um funcionário exemplar. Chegava sempre antes da hora e saía sempre depois do trabalho. Sábado, domingo, feriado, no dia que precisasse. Então fica aqui a nossa gratidão ao Fernando. Eu gostaria que esta Casa encaminhasse um ofício para a família. Encontrei com a irmã dele hoje no cemitério e com os familiares dele. Não pude ficar o dia todo, mas fiquei lá um período. Enfim, gostei muito das falas do Helvécio Fardim, da associação. Helvécio, você é um homem novo. Tem muitos caminhos a seguir, muitas coisas para ainda colocar em prática na sua vida. Mas nós sabemos que todas as associações, toda a comunidade, a Festa de São Roque, a Festa da Pizza, que já aconteceu, o Enduro da Polenta, tudo isso envolve compromisso. Graças a Deus, Venda Nova tem essa fonte que jorra todos os dias coisas boas no nosso município. Ai de nós se não tivéssemos essas associações, essas coordenações de festas para movimentar este município. E, com isso, vem o nosso compromisso com as associações e entidades que vêm procurar conosco recursos financeiros através das emendas impositivas. E isso é muito bom. Tem algumas entidades que se acham superiores às outras. Não vou citar nomes, nem precisa citar, mas a gente sabe. Às vezes reclama porque o repasse foi pouco; reclama porque este ano ficou fora de um vereador ou de outro. “Mas no ano passado eu participei, este ano não.” Gente, é assim mesmo. O recurso para nós aqui não é tão grande assim. Quem tem dois na bancada, no meu caso, eu e o Alexandre, que somos do mesmo partido, divide o bolo. O Alex e o Valdir, que são do mesmo partido, dividem o bolo, e assim por diante. Tem outros colegas que não dividem porque estão sozinhos no partido, então recebem um pouco mais e a cobrança é ainda maior. Eu acho que é uma hora boa de vocês virem a esta Casa. Afinal de contas, o dinheiro é público. Nós estamos aqui para legalizar para onde vai. E, para que as associações recebam, elas têm compromissos antes e depois. Antes, por quê? Tem que estar legal. A associação tem que estar em dia. Depois, é prestar contas, que às vezes é o mais difícil. Quem dera se a gente tivesse dois, três milhões para poder passar para essa comunidade. Mas eu tenho certeza de que todos aqueles que estão à frente de uma associação e têm bom senso sabem que o que passar já ajuda. Então a gente não precisa ficar com medo de estar crescendo o número de associações pedindo recursos. Que bom. O bolo pode ser grande, mas, se tiver muita gente para comer, a fatia é pequena. Todo mundo sabe disso. Não podemos negar uma fatia do bolo para quem está pedindo, ou dividir o bolo em duas ou três partes e deixar o restante sem comer. Nós, vereadores, temos votos em todo o município e somos cobrados por isso. Quando você vai fazer campanha, você se propõe a atender o que a comunidade tem de estrutura montada, associações, aglomerados e todas as entidades. E eu fico pensando o seguinte: quem assume

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

uma entidade pensando só naquela entidade está errado. Você acabou de falar que bicicleta, esporte, é saúde. Então não precisa a gente falar mais nada. A educação também precisa de apoio, porque ela tem que promover os eventos. Na saúde, na educação, recorrem a esta Casa. A APAE também é saúde, recorre a esta Casa. Hospital Padre Máximo, associações, voluntários, todo mundo promove. Então é normal que, na hora de pedir, estando legalizada a sua entidade, nós vamos repassar. Só que não dá para passar só para uma entidade. Nós temos que dividir o bolo. Se alguém não quer comer uma fatia pequena, assume a sua entidade por sua conta, porque nós não podemos direcionar para uma entidade só ou para duas. Nós temos que tentar sustentar, com o pouco que a gente tem, as entidades que promovem o progresso do município. E todas elas promovem. A gente vê a luta que tem em São Roque. O Fabiano estava conosco agora há pouco. É gente para trabalhar em um monte de turno. A Festa do Café é interessante, mas, por trás dos bastidores, tem um monte de gente trabalhando muito. Assim como outras entidades, como a Festa da Pizza deste final de semana. Gente, vamos ser justos. O pouco, com um bom direcionamento, se torna razoável. Só isso, presidente, sobre as entidades. Mas a gente tem que falar também da Festa das Orquídeas, que aconteceu no final de semana, na feira. Olha quantas pessoas de fora vêm para Venda Nova em um evento desses. Olha os restaurantes, os hotéis, os postos de gasolina que abastecem os carros. Tem que valorizar esse tipo de evento em Venda Nova. Nós temos que achar qualidades nos eventos. Eu fico pensando: como tem gente que, quando incorpora uma entidade, fecha os olhos para as outras? O que adianta ter um hospital muito bem montado se não tiver paciente? O que adianta ter uma associação se não tiver o ciclista? Se não tiver gente para pedalar, não tem sentido. Então vamos ser ponderados. Aqui tem uma observação. Alguém colocou o Helvécio como presidente da associação. Silvana Helena, você que é presidente, né? Ah, não é o Helvécio. Desculpa, Helvécio, estou te promovendo. Quem sabe no futuro você assume a presidência. Então, Helena, parabéns a vocês e que toquem adiante essa jornada. Senhor presidente, por hoje é só. Um abraço. Boa noite a todos.”. **Em seguida**, o presidente **Alexandre Feletti** passou a presidência para o vereador João Batista de Assis, e fez uso da tribuna: “Uma boa noite a todos. Mais uma vez, cumprimentar todas as pessoas que nos acompanham pelos meios de comunicação. Senhor presidente, em seu nome cumprimento toda a mesa, meus colegas vereadores e todo o público aqui presente. Sejam todos bem-vindos. Helvécio, eu nem sabia, juro para vocês, que existia a associação já formada no município. Você disse, Jaqueline, que já tem dois anos e meio. Olha só, talvez seja o primeiro momento. Nós estamos no segundo ano também, vamos para o segundo ano de mandato. Acho que é a primeira vez que vocês se fazem presentes aqui na Câmara, pelo menos neste mandato. Então eu não tinha conhecimento. E o presidente Leone é da época em que levava broa de fubá no embornal e mal tinha chinelo, quanto mais bicicleta. Só o pessoal do Alto Bananeiras tinha dinheiro. Para cá era uma pobreza só. Leone, prazer te rever. Nós estudamos juntos. Helvécio, muito boas as suas palavras. E eu quero justificar: não sou contra as bicicletas elétricas de jeito nenhum. Só quis enfatizar uma situação: geralmente, pela correria

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

que a gente vive ultimamente, todo mundo quer meios mais rápidos e a tecnologia vem substituindo isso tudo. Mas a bicicleta sempre vai ter o lugar dela. Eu tenho que tirar a poeira da minha lá, tomar vergonha na cara e realmente começar a pedalar também. Estou precisando. Mas bacana. A Casa vai estar sempre de portas abertas. E eu quero usar esse contexto para as emendas impositivas. Logicamente, vocês não mencionaram isso, mas talvez seja o intuito de vocês angariar recursos. A associação não vem somente a esta Casa de Leis buscar recursos da Câmara Municipal. Vocês têm condições de buscar recursos também nas esferas estadual e federal, uma vez que a associação esteja legalmente constituída e cumprindo os requisitos legais pertinentes a ela. Nesse sentido, para poder obter emenda impositiva, procurem a Prefeitura com antecedência ou a Câmara Municipal para orientações. Por quê? Muitas vezes a instituição espera ser informada de que existe um recurso para ser repassado e só então vai se dar conta de que está faltando alguma coisa. Aí começa aquela corrida maluca, não dá tempo e se perde o recurso. Então busquem com antecedência. Não só vocês, mas todas as entidades que nos ouvem neste momento. Alex, obrigado pelo lembrete. Mais um ano de vida que a gente cumpre aí, com a graça de Deus. Só bênçãos, com a graça dele. Eu quero voltar a uma fala, Valdir, sobre a questão da BR-262 e deixar bem justificado para as pessoas que nos escutam essa situação. Realmente, aquela obra ficou muito tempo parada e agora estão lá mexendo. A estimativa que foi apresentada, eu não tenho certeza absoluta, mas foi dito que aquela obra vai girar em torno de 24 milhões. Eu passo ali quase todo dia naquela BR. E o material que estão usando lá, rapaz, eu não sei se gasta isso, não. Por isso eu usei essa situação do saco de areia. Realmente, lá onde você pediu foi feito assim. Lá em cima estão usando também. Foi feita uma contenção muito grande de saco de areia. Gente, isso com o tempo vai apodrecer. A gente que é da roça sabe que esse saco de ráfia aí não vai aguentar. E aí o brasileiro toma mais um tapa daqueles de cair no chão, ao falar que uma obra vai custar 24 milhões e usar o que estão usando ali. É difícil. Mas cadê o Ministério Público Federal? A gente aqui, às vezes, por nada é acionado até na polícia, e às vezes o órgão competente para tal também não se move. A justificativa é igual à que foi dada lá embaixo na ponte, que a gente chama de Ponte da Macumba. Não sei quantos milhões foram gastos lá. Foi feito um vídeo por uma pessoa, um engenheiro que passou lá e fez questão de filmar. Não tinha condições de falar que gastou aquilo pelo serviço que foi feito. Aqui estão usando a mesma justificativa. Infelizmente, eu me incluo nisso para que a gente possa cobrar também pelos meios legais. Só estou esperando a conclusão e ver o que eles vão fazer lá. **Neste momento,** o vereador **Alexandre Feletti,** concedeu Aparte ao vereador **Valdir Dias:** “Segundo informação do DNIT, aquela obra de 24 milhões, segundo eles falaram, que vai custar até pesquisar licitação de até 24 milhões para não fazer aditivo, vamos supor que custa 20 milhões, aí vão gastar 24 milhões, só ficar um aditivo de cinco de quatro, né? ou vai custar 15 milhões, aí vai sobrar essa quantia, segundo eles falaram, né? Então até 24 milhões.”. **Logo após,** o vereador **Alexandre Feletti**, retorna a tribuna: “Obrigado, vereador. Mas eu discordo, Vossa Excelência. Eu participei de licitações do setor de obras e não existia isso de “até”. Ou ela é exata, ou vai haver aditivo ou não. Então

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

tem algo meio distorcido. Não é culpa sua, não. Só estou dizendo que, às vezes, a informação chega para Vossa Excelência dessa forma. Mas isso está longe de ser real. Outra situação: quero pedir encarecidamente que encaminhe também um pedido, através de ofício, à Secretaria de Obras, para que providencie varredor para Vila Betânea, principalmente na Avenida Principal. Eu fui fazer um exame de rotina ali no Laboclin e quase precisei ir embora de vergonha pela sujeira que estava em frente. As pessoas olhando para mim e eu: 'Meu Deus do céu, olha a situação em que a gente fica como vereador', parece que a gente não está cobrando nada. Isso é no município todo. Vou citar um exemplo. Realmente estamos enfrentando uma situação caótica, onde não existe mais mão de obra, mas a Prefeitura está com um planejamento muito ultrapassado, principalmente no setor de obras. Me perdoem falar, mas eu tenho que falar. Esses dias vocês perceberam que estavam fazendo pintura de meio-fio no município. Cinco pessoas para fazer uma pintura com pulverizador nas costas, caçamba, gente para lá e para cá. Cinco pessoas. Veio a primeira chuva e levou o material todo embora. Sabe por quê? Porque é cal. Passa onde pintaram e depois vocês me falam se continua pintado. A chuva levou embora. Cinco pessoas todos os dias para lá e para cá, sendo que, na administração passada, foi comprada uma máquina para pintar o meio-fio com duas pessoas, no máximo. Aí vocês me perguntam por que não está tendo varredor, por que não estão limpando a estrada que dá acesso à Estação, que eu estou careca de pedir: porque não tem gente. Eu não sei o que está acontecendo, mas tenho que fazer esse desabafo porque a comunidade me cobra. Então eu tenho que mostrar que, às vezes, é um erro da própria Prefeitura, da própria secretaria. Outra situação: já fiz reivindicação e chegou ao meu conhecimento também. Já fiz a reivindicação para o secretário de Esportes por duas vezes. Ele falou que tinha mandado alguém lá fazer um reparo, mas, infelizmente, eu levo a crer que aquele cano foi achatado nas obras daquele ginásio. Tem que refazer e a cobrança é constante. Isso já vai para dois anos, a mesma cobrança. Então, mais uma vez, reforço o pedido do colega vereador para que possam realmente fazer aquela obra. Está lá uma obra pública numa situação dessas. É difícil. Um investimento pequeno para uma Prefeitura que teve o prefeito aqui fazendo uma prestação de contas com 40 milhões em caixa. E quero também reforçar aqui, Fernando, pelas suas falas sobre o Fernandinho, as condolências desta Casa Legislativa à família. Eu também estive hoje um pouco no velório. A irmã e a mãe dele estavam presentes; o pai ainda não tinha chegado. É uma perda que vai deixar saudade pela pessoa boa que ele era. Você perde uma pessoa, tem um sentimento de tristeza, mas, ao mesmo tempo, lembra da bondade da pessoa que ele era. Vai deixar saudade para nós. Do mais, agradeço mais uma vez a todos e volto para o meu posto.". **Neste momento**, o vereador João Batista de Assis devolveu a presidência ao vereador Alexandre Feletti. **Logo após,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Dyckson Freitas Dos Santos:** "Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar a mesa, presidente Alexandre, vice-presidente Sargento Assis, representante da associação Helvécio, seja bem-vindo. Em nome da Amanda, cumprimento os servidores desta Casa. No plenário, cumprimento minha mãe, sempre presente, Brioschi, Jomar e sua família, Vânio

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Cleto e todo o pessoal da associação de ciclismo. Primeiramente, vou começar parabenizando brevemente o pessoal da Festa da Pizza pelo evento que teve lá. Acompanhei de perto a organização, como voluntário, e alguns vereadores estiveram presentes. Parabenizo todo o pessoal que conduziu a festa e também o pessoal do evento das orquídeas, da Feira de Orquídeas que teve aqui no Salesiano. E, automaticamente, como os vereadores já fizeram o convite, a Festa de São Roque acontece neste fim de semana. Já convido a todos para estarem presentes. Eu gosto de falar desses eventos porque hoje a gente tem representantes de uma associação aqui. Presidente, Venda Nova é considerada a Capital Nacional do Agroturismo. Tem gente que não gosta de alguma atividade, algum hobby ou não gosta de muita festa. O que eu penso? Vou dar um exemplo. Recentemente, eu estava conversando com o prefeito de Santa Teresa. Santa Teresa tem três, quatro eventos todo fim de semana. E por que Venda Nova não pode ter evento todo fim de semana? Por exemplo, essa Feira de Orquídeas pode ter umas três por ano. A associação de ciclismo está aí agora; pode ter evento de ciclismo, de mountain bike, em Venda Nova. Por que eu falo isso? Recentemente, eu estava conversando com um amigo meu, empresário de um ramo que não vou citar. Só de não ter a Festa da Polenta nesses 15 dias, ele vai deixar de arrecadar R$ 300 mil. Mas por que a gente pensa que é só um ramo? A gente sabe que quem vem como turista, vem para a festa. O Fernando estava citando aqui restaurante, posto de gasolina. Quando a gente fala isso, até a pessoa que vende artesanato, a pessoa que vende uma tiara aqui, acaba tendo sua atividade fomentada através de qualquer turismo que tiver na cidade. Não precisa ser da nossa cultura. Vou dar um exemplo: Venda Nova pode ter festival de capoeira, de jazz. Porque eu não gosto, você não gosta, mas tem público para tudo. Então a gente tinha que tentar fomentar isso, fazendo a nossa parte como vereador, chamando o Executivo e incentivando as associações para promoverem vários eventos durante o ano. Porque o turista chega em Venda Nova hoje. Infelizmente, a gente sabe que temos um turismo rural considerado referência no Brasil inteiro, mas não temos eventos acontecendo todo fim de semana. Volto a falar: o turismo rural é bacana, é referência para a gente, mas, se tiver evento acontecendo todo fim de semana, presidente, fomenta muito o comércio em todas as atividades. Hoje a gente tem representantes da associação aqui. Primeiramente, quero parabenizar porque vieram oito pessoas. É difícil qualquer associação fazer o pessoal sair de casa para vir à sessão. A gente sabe que o intuito de vocês vai ser também buscar as emendas impositivas, mas tem que parabenizar, tem que tirar o chapéu. A gente sabe que vocês não recebem por isso, são voluntários e, como foi falado aqui, se eu não me engano, a associação tem 37 pessoas. Então é louvável vocês estarem brigando por isso. Eu sei que, no ano passado, conversei com alguém de vocês sobre uma dificuldade de transporte. Não é só de vocês. Eu cito aqui ciclismo, jiu-jitsu, vôlei e vários outros esportes. A Prefeitura não cede transporte por alguma dificuldade. Não estou aqui para falar se está certo ou errado, porque a gente tem que ver isso legalmente. Mas eu tenho um compromisso comigo mesmo. A gente tem mais dois anos de mandato ainda e vai tentar buscar isso. Eu sou a favor. Venda Nova tem que ter transporte para vocês estarem participando. E não estou falando só porque

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

vocês estão aqui. Tem jiu-jitsu, vôlei, futebol e várias atividades. Tem que ver o meio legal, mas podemos nos estruturar. Com todo respeito, esses ônibus que a gente tem hoje, infelizmente, não dão conta. Acredito que foi comprado agora um ônibus para o transporte universitário e vai ajudar bastante, mas a gente tem dinheiro em caixa para correr atrás, junto à Prefeitura, de mais meios de transporte. Nós, como vereadores, podemos correr atrás disso também através do Governo Federal e de emendas. Então chamo a atenção para todas as associações. Eu valorizo o trabalho de vocês, mas a gente tem que fazer um trabalho conjunto, buscando juntamente com o Executivo e até mesmo com pessoas de fora. Hoje, como vocês têm um CNPJ ativo, como foi falado, têm a possibilidade de receber recursos diretamente. Então a gente tem que correr atrás disso para não ficar em vão o trabalho de vocês. Não adianta a gente vir aqui e falar só das pessoas que recebem os troféus e a premiação. A gente não está aqui só para falar de alto rendimento. A gente está aqui para falar dos esportes que salvam vidas. Então podem contar com a gente. Eu tenho compromisso de correr atrás disso, principalmente do transporte. Quando eu ia para a faculdade em Cachoeiro, via a dificuldade, ônibus duro. Então a gente tem que buscar, junto com o Executivo e até mesmo fora daqui. Só quero parabenizar o Jomar pelo feito. O Carlim vai falar depois, mas já mando um abraço para você e sua família, Jomar, parabenizando pelo seu feito. E, para encerrar, senhor presidente, como foi falado, a gente perdeu um colega servidor, Fernandinho, lá da garagem da Prefeitura. Uma pessoa muito querida. A gente sabe que é um momento de tristeza. A gente deu uma passadinha lá hoje. É uma situação muito chata. Também quero mandar um abraço para o Mazinho Vazzoler, o Toninho, Rafael e toda a família Vazzoler, pelo falecimento de Dona Zeferina Ambrosim Vazzoler, uma pessoa querida na comunidade. O vereador Alex falou aqui que ela participava das voluntárias. Então, para encerrar, mando um abraço para essas duas famílias enlutadas. Uma boa noite a todos.”. **Logo após,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Carlos Alberto Minet:** “Boa noite a todos. Senhor presidente, nobres colegas, público aqui presente, rádios ouvintes, internautas. Cumprimento a todos em nome do meu grande amigo, presidente nacional do Trail Clube Mata Atlântica, Vânio Cleto, presente na galeria aqui, nosso eterno presidente lá do Trail Clube Mata Atlântica. Senhor presidente, eu queria falar aqui com o nosso amigo Helvécio, agradecer a presença de você e de toda a associação. Eu já sou parceiro da associação e continuarei sendo parceiro de vocês. Meu mandato está à disposição a qualquer momento que vocês precisarem de mim. Senhor presidente, hoje também eu vou homenagear um grande piloto, amigo de longa data. Eu tive a oportunidade de acompanhar suas vitórias, Jomar, suas derrotas, seus campeonatos. Tive a honra de participar de vários campeonatos com você. A gente rodou pelo Brasil afora e eu fico muito contente e honrado por ter estado do lado de lá competindo com você no passado. Você, acho que começou em 2000. Eu vou ler daqui a pouquinho um pouco da sua história. Eu comecei em 2005. A gente andou muitos e muitos anos junto. Parei de andar de moto em 2019 e hoje estou aqui podendo, como diz o nosso amigo Fernando, dizer que criei juízo. Enfim, hoje estou aqui na Câmara Municipal podendo te homenagear. Para mim é uma grande honra,

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

meu amigo. Vou ler um pouco do histórico do Jomar Grecco. Jomar nasceu em Pedra Azul, Domingos Martins, em 1976. É empresário do setor de madeiras. Escolheu Venda Nova do Imigrante para viver ao lado da sua esposa, Jean Carla, e de seus filhos Bernardo, Isadora e Júlia. Mas quem conhece o mundo off-road sabe que falar de Jomar Grecco é falar de uma história construída sobre duas rodas, com muita dedicação, determinação e, principalmente, muita superação. Jomar começou no enduro de regularidade no ano de 2000 e, ao longo desses anos, construiu uma trajetória que poucos atletas conseguem alcançar. Foi quatro vezes campeão brasileiro, quatro vezes campeão do Ibitioca Off-Road, cinco vezes campeão do Pior Será, cinco vezes campeão do Enduro da Independência e impressionantes dez vezes campeão do Enduro da Polenta. Jomar não venceu apenas grandes provas; venceu todas as maiores provas do enduro de regularidade do Brasil. São números que, por si só, já mostram o tamanho do atleta. Mas quem conhece Jomar sabe que os títulos contam apenas uma parte dessa história. Ele sempre foi um competidor extremamente determinado, daqueles que largam para buscar a vitória e, quando a vitória não é possível, vão até o limite para buscar o melhor resultado. Durante sua carreira, já competiu com o pé quebrado, com pino de ferro na mão, com lesão no tendão do ombro e com um polegar quebrado. E foi justamente esse jeito arrojado de enfrentar os obstáculos, sem escolher caminho fácil e sem desistir, que lhe rendeu, no meio off-road, um apelido que combina perfeitamente com ele: Bruto. Depois de tantos anos vencendo campeonatos e todas as maiores provas do enduro de regularidade do Brasil, Jomar decidiu procurar um novo desafio. E não escolheu qualquer desafio. Foi disputar o Rally dos Sertões. Correr o Rally dos Sertões é um sonho de todo competidor do mundo off-road. É o maior desafio off-road das Américas. Uma prova que exige muito mais que velocidade: exige preparo, resistência, coragem e, acima de tudo, determinação. E Jomar foi realizar esse sonho. Foram quase 4.000 quilômetros em oito dias de competição, passando por Goiás, Bahia e Tocantins. E foi justamente nos Sertões que talvez tenha acontecido um dos capítulos que melhor representa toda a trajetória de Jomar. Faltando três dias para o fim da competição, ele sofreu um acidente e quebrou a clavícula. Para muita gente, ali terminava o Rally. Para Jomar, não. Desistir nunca fez parte da história dele. Com a clavícula quebrada, ainda havia mais de 1.000 quilômetros pela frente, e ele continuou. Foram três dias enfrentando dor, cansaço, dificuldades e tudo aquilo que uma prova como o Sertões impõe. E chegou até o fim. Mas não chegou apenas para completar. Jomar Grecco terminou o Rally dos Sertões campeão da categoria Moto Over e em sexto lugar na classificação geral. E talvez esse resultado diga muito mais do que qualquer troféu. Porque existem vitórias que são conquistadas pela velocidade, pela técnica e pelo equipamento. E existem vitórias que são conquistadas, acima de tudo, pela cabeça, pelo coração e pela vontade de não desistir. E essa foi uma delas. Como amigo, como alguém que vive e conhece o mundo off-road há muitos anos, sei o tamanho do que você fez. Por isso, Jomar, receba meu reconhecimento e meus parabéns, não somente pelo resultado do Rally dos Sertões, mas por toda uma vida dedicada ao esporte, por levar o nome da nossa região para tantas provas e tantos lugares do Brasil. Você fez jus ao apelido. Foi na

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente
conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

raça, foi na garra, foi na determinação. E, Jomar, depois do Rally dos Sertões, eu acho que você criou um problema para o resto de nós. Porque tem muita gente por aí que gosta de dizer que é bruto, mas, depois de você percorrer mais de 1.000 quilômetros em três dias de Rally com a clavícula quebrada, você aumentou a régua para alguém poder dizer que é bruto. Agora, para usar esse título, vai ter que provar. Parabéns, meu amigo. Parabéns, Bruto. Você realizou o sonho de todo competidor off-road, foi campeão do Rally dos Sertões e mostrou mais uma vez que desistir nunca fez parte da sua história. Essa vitória tem história. E essa história é de um verdadeiro Bruto. Parabéns, Jomar Grecco. Senhor presidente, finalizo.". **Neste Momento,** foi realizado a entrega da homenagem de Aplausos ao senhor Jomar Grecco. **A seguir,** o presidente concede a palavra ao homenageado, para fazer suas considerações finais. **Jomar Grecco:** "Boa noite a todos. Público presente, senhores vereadores, senhor presidente. Marco Grillo está ali. Marco Grilo tem uma grande participação nessa minha trajetória, porque a primeira moto eu comprei dele. Ele é o maior culpado disso tudo aqui. É o Marco Grilo. Vânio Cleto ali também. Obrigado pela participação. Agradeço imensamente a iniciativa do Carlinho de me homenagear e agradeço a todos aqui de Venda Nova. Agradeço por estar fazendo parte desta sessão. É uma honra para mim estar sendo convidado aqui e uma honra muito maior estar sendo homenageado. Como o Carlim disse aqui, resumiu um pouco da minha vida. São 27 anos participando pelo Brasil afora e tentando fazer o máximo, o melhor. E uma coisa que ele falou que é certa: desistir, jamais. Enquanto tiver força e conseguir, com certeza. Primeiramente é Deus. A gente não consegue nada sozinho e, através dele, tive muita força. Quando terminou o dia em que eu me machuquei lá no Rally dos Sertões, procurei a equipe médica. Pensei muito antes. Eu falei: 'Se eu for fazer uma consulta agora, eles vão me tirar da prova.' Mas aí a equipe da qual eu estava participando falou: 'Não, você tem que ir lá. Se não correr risco de vida, eles não vão te tirar da prova.' então eu falei: 'Risco de vida eu não estou correndo, então eu vou lá.' Fiz o raio-X e esse raio-X foi feito lá na hora. O Rally dos Sertões é uma prova muito organizada, uma estrutura imensa, muito além do que eu imaginava. Para vocês terem uma noção, se o helicóptero não estiver pousado na largada, não tem largada. São dois helicópteros para poder resgatar o piloto em cinco minutos, onde quer que ele esteja, porque carro não pode entrar dentro do percurso. Ninguém vai parar se tiver vindo um carro. Então o piloto só é resgatado dentro de uma prova dessas se for de helicóptero. Se não tiver dois helicópteros a postos, a prova não acontece. Todos os dias, cinco para as sete da manhã, o helicóptero pousava na largada para poder trazer segurança para todos os pilotos. Então, para mim, foi uma experiência muito incrível poder participar. Espero voltar mais vezes e poder levar o nome de Venda Nova. Como o Carlim disse, eu sou natural de Domingos Martins, próximo a Pedra Azul, mas moro em Venda Nova já há três anos e fico por aqui sempre. Quero, como ele disse, passar o restinho dos meus dias, que eu espero que sejam muitos, com a minha família neste lugar que escolhi para morar. Gosto da região, gosto do povo daqui e quero estar sempre podendo representar não somente Venda Nova, mas Pedra Azul, toda a região, o Estado, por onde quer que eu consiga, e poder levar o nome dos capixabas para o

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Brasil todo, até em nível mundial, porque o Rally dos Sertões é uma prova de nível mundial. Beleza, pessoal? Agradeço imensamente pela homenagem. Vou voltar mais vezes. Sendo esta a primeira vez que tive a oportunidade de estar aqui, quero voltar mais vezes. Gostei muito da sessão. As coisas são muito transparentes. Parabéns, senhor presidente. Obrigado a todos. Valeu.”. **Encerramento**: Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor presidente, **Alexandre Feletti**, agradece a presença dos senhores vereadores, do distinto público, deseja a todos uma boa noite e declarou encerrada a sessão às 20h44min. Para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Maria Fernanda Tesch Monhol lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

Assinaturas:

- Alexandre Feletti - Presidente
- João Batista de Assis – Vice-Presidente
- Dyckson Freitas dos Santos – 1º Secretário
- Alex Nass Berud – 2º Secretário
- Antônio Fernando Altoé
- Carlos Alberto Minet
- Valdir Dias
- Walace Rodrigues de Souza
- Yuri Uliana Bergamim

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, AOS 08 DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2026.

ATA FINALIZADA em 10 de setembro de 2026
E APROVADA em 15 de setembro de 2026

Maria Fernanda Tesch Monhol
Assessora Parlamentar

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360033003600300003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.